

		<b>TÍTULO</b>		<b>Cargaleiro participa em mostra em Paris</b>			
<b>FONTE</b>	<b>Reconquista</b>		<b>DATA</b>	<b>22/04/2021</b>	<b>Nº da(s) página(s)</b>		<b>10</b>
<b>PERIODICIDADE</b>	Diário	Semanário	X	Quinzenário	Mensal	Outro	
<b>ÂMBITO</b>	Local	Regional	X	Nacional			

PRESIDÊNCIA PORTUGUESA DA UNIÃO EUROPEIA

# Cargaleiro participa em mostra em Paris

O mestre Manuel Cargaleiro, participa na exposição de Arte Contemporânea Portuguesa em Paris, patente na Embaixada de Portugal em Paris, no âmbito da presidência portuguesa da União Europeia, onde já está patente e assim se mantém até junho. A mostra coletiva reúne obras de artistas portuguesas historicamente integradas na realidade cultural e museológica francesa, mas também de artistas franceses cujo trabalho se relaciona de alguma forma com a realidade cultural e artística portuguesa.

Manuel Cargaleiro participa na exposição com um Pote (Vase) Monumental de cerâmica, executado em 2005, no atelier de Vincenzo Santoriello, em Vietri sul Mare, na Costa Amalfitana, onde trabalhou ao lado do pintor espanhol Miquel Barceló.

A obra modelada em barro, de vidro branco, com



Jorge Torres Pereira junto à obra

pintura manual e de inspiração floral, tem cerca de dois metros de altura e 1,3 metros de largura, pesando cerca de 200 quilos e foi cedida pela galeria parisiense, que representa

o artista em exclusividade em Paris (galeria Hélène Bailly). Esta peça, ao lado da qual já posou o embaixador Jorge Torres Pereira, pode ser apreciada, mediante marcação prévia,

na Embaixada, a partir da segunda metade do mês de maio e até ao final de junho.

Recorde-se que a Fundação foi instituída em 1990 pelo artista Manuel Cargaleiro em nome próprio, com fins de natureza cultural, artística e pedagógica, tendo por principal objetivo a criação, organização e administração do Museu Cargaleiro, inaugurado em setembro de 2005 no Solar dos Cavaleiros em Castelo Branco. A Fundação tem como objetivo estudar, investigar, conservar, divulgar e dinamizar o acervo artístico da coleção do mestre, que conta com cerca de nome mil peças. A história da Fundação Manuel Cargaleiro cruza-se com o percurso do artista numa perspectiva de entendimento da sua produção e da sua vertente de colecionador, em prol do estudo e da divulgação da arte e da cultura.